

Presidente condena "tricas e futricas"

FABIANO LANA E
CESAR FELÍCIO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que o país deve deixar de lado as fofocas e intrigas para se concentrar no que é essencial para o país. "Tenho reiterado no Brasil a importância de que nós, brasileiros, nos nossos assuntos internos, deixemos de lado as tricas e futricas (intrigas, mexericos) e nos entendamos a respeito do que é essencial para o país. Que o povo respalde quem deseje e que, juntos, todos os brasileiros possamos avançar." As afirmações do presidente foram feitas depois de encontro com os presidentes do Peru, Alberto Fujimori, e do Equador, Jamil Mahuad, sobre acordo de paz entre os dois países.

Foi uma manifestação espontânea do presidente, que voltou ao microfone depois de falar sobre a questão de fronteira entre Peru e Equador.

O coordenador político da campanha da reeleição, Euclides Scalco, disse ontem que o resultado do encontro entre os candidatos do PPS, Ciro Gomes, e do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, em São Paulo, foi politicamente irrelevante. "Eles tentaram criar um fato novo, mas não há fatos novos. Lula e Ciro se limitaram a reafirmar posições contra Fernando Henrique", afirmou. Segundo Scalco, "o encontro entre os dois não despertou nenhuma preocupação".

O porta-voz da presidência, Sérgio Amaral, esclareceu que a expressão "tricas e futricas" não se referia a assunto ou pessoa específicos: "A declaração não é para ninguém em especial, é para todos, em geral. É sobre a necessidade de deixar de lado os interesses menores para pensar nos interesses do país, sobretudo na defesa do real."

Apesar da insistência dos jornalistas, Fernando Henrique se recusou a comentar a defesa de sua reeleição pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ilmar Galvão.

Fernando Henrique chegou a anunciar que seu porta-voz faria uma referência ao assunto no *briefing* diário, no Palácio do Planalto. Mas, na hora da entrevista, Amaral limitou-se a dizer que não ficaria bem comentar declarações de um presidente de outro Poder.

Scalco afirmou que as pesquisas diárias feitas para o comitê continuam mostrando a vitória de Fernando Henrique já no 1º turno. Ainda assim, ele não descartou a realização de um 2º turno. "Estamos trabalhando para ter a vitória possível. Se for no 1º turno, ótimo; se não, vamos para o 2º turno como o Lula e o Ciro estão querendo."

Comício – O presidente vai realizar o seu último ato de campanha amanhã, em Curitiba. A idéia é promover um grande comício na Boca Maldita, no Centro, famosa por abrigar manifestações políticas. O evento poderá ter uma produção digna de shows de grande porte, como o Hollywood Rock e o Rock in Rio, e vai ser animado por duplas sertanejas, grupos de pagode e de rap. A estrela do show deverá ser Chitãozinho e Xororó. No palanque, o governador Jaime Lerner (PFL), candidato à reeleição, e o ex-governador Álvaro Dias (PSDB), candidato ao Senado, adversários políticos no Paraná, estarão juntos pela primeira vez.

Será também o único ato com a participação do vice-presidente Marco Maciel. Mas como a previsão é de chuva para toda a Região Sul, os coordenadores da campanha reservaram o ginásio do Círculo Militar.



Gilberto Alves

Mahuad (E) e Fujimori (D) acertaram em reunião com Fernando Henrique a retirada das minas da área de fronteira entre o Peru e Equador.